

## NOTA EDITORIAL

Este primeiro número de 2020 da **Revista Filosófica de Coimbra** oferece ao público interessado um conjunto de trabalhos que, pela sua qualidade e interesse, certamente cativará os leitores mais exigentes.

No apartado que se dedica costumeiramente aos *Artigos*, continua a seguir-se a opção – arriscada, mas sempre aliciante – de aproximar distintas temáticas filosóficas, diferentes autores e heteróclitas inspirações teóricas. Assim, abre esta secção (que continua a respeitar, na sucessão dos textos, apenas a ordenação alfabética do primeiro nome dos autores) um texto, tão inesperado quanto relevante, da autoria de Domingo Hernández Sánchez. O autor, professor da Universidade de Salamanca e reputado investigador da área da Estética, publica na nossa Revista o texto com o seguinte título: *Escuchar voces. Fantasma auditivos y escenografías sonoras*. Trata-se de investigar que tipo de escuta está em jogo na experiência de “ouvir vozes”, questão que aproxima o exemplo do membro-fantasma do caso dos “fantasmas auditivos”. Segue-se um texto de Fernanda Bernardo, investigadora conceituada e reconhecida que, neste número, oferece aos nossos leitores um trabalho de grande densidade dedicado ao pensamento de Derrida e à sua proposta de pensar “sob o modo da constelação”. O terceiro artigo debate a presença de Kant no contexto da *filosofia analítica contemporânea* e é da autoria de Henrique Jales Ribeiro, assíduo colaborador da Revista Filosófica de Coimbra e investigador que dispensa apresentações. Mais especificamente, o autor pretende, por um lado, estudar “o impacto de Kant na filosofia analítica contemporânea e na respetiva historiografia” e, por outro, discutir as “razões que estão na origem do retorno a Kant na filosofia analítica”. De Luis Felipe Garcia, respeitado investigador da Universidade Federal de Minas Gerais, publica-se neste número um estudo intitulado *From pure reason to human spirit. Fichte's philosophical exploration of a new semantic field*. No centro desta investigação pretende-se mostrar de que modo, nas primeiras formulações do seu projeto filosófico, Fichte traz a noção de Espírito “para o centro da discussão filosófica”. O primeiro apartado da nossa Revista encerra-se do melhor modo possível com mais um trabalho luminoso, denso e original de Mário Santiago de Carvalho. O autor, nome cimeiro dos estudos medievais, propõe aos seus muitos e leais leitores uma *Exposição metafísica do espaço-tempo imaginários em Pedro da*

*Fonseca e Manuel de Góis*, que pretende ser menos uma aproximação histórica e cultural ao tema indicado, do que um “diálogo com uma interpretação de Miguel B. Pereira” que se abre à “linhagem futura da análise leibniziana e menos à do apriori kantiano”.

No presente número da **Revista Filosófica de Coimbra** publica-se ainda um *Dossier temático* com o título *Fenomenología del dolor*. Sobre os detalhes e o contexto específico que explicam a organização deste *Dossier*, atrevíamo-nos a remeter os nossos leitores para a “Nota de Apresentação” que o inaugura, mas, ainda assim, algo merece ser dito desde já. Os textos incluídos neste apartado monográfico são resultado da investigação desenvolvida pelo Projeto de Investigação Internacional “Fenomenología del cuerpo y análisis del dolor”, sediado no CSIC de Madrid e já duplamente avaliado favoravelmente pelas instâncias públicas espanholas. Depois da publicação, na prestigiada Revista *Iségoria*, de importantes resultados teóricos, é agora a **Revista Filosófica de Coimbra** que tem o privilégio de acolher trabalhos desta equipa internacional que se vem destacando no contexto da análise fenomenológica da dor física e da corporeidade. Contribuem para este dossier Agustín Serrano de Haro, Ariela Battan Horenstein, Saulius Geniusas, Antonio Ziri6n Quijano, Joan González Guardiola e Ivan Ortega Rodríguez. De todos celebramos reconhecidamente as publica66es nestas páginas. Permita-se-nos que destaques mais um aspeto deste *Dossier*: a inclus6o de uma entrevista ao investigador responsável do projeto, Agustín Serrano de Haro. Trata-se de um nome incontornável da fenomenologia contemporânea, autor original e prestigiado que, assim, teremos a ocasi6o de conhecer melhor nestas páginas. Apraz-nos notar ainda que com este documento se d continuidade  mais recente novidade editorial da **Revista Filos6fica de Coimbra** – a da entrevista – que foi muito apreciada pelos nossos leitores aquando do seu “nascimento”, no número 54.

Uma palavra derradeira deve ser anotada para registar, com enorme agrado, o facto de, mais uma vez, se publicar neste número um conjunto importante de recen-s6es. Entendemo-las como demonstra66o do cuidado que a **Revista Filos6fica de Coimbra** dedica à atualidade filos6fica.

*Luís Antnio Umbelino*  
Diretor